

Perspectivas em Engenharia, mídias e gestão do conhecimento

VOLUME I

**EDUARDO ZEFERINO MAXIMO
GISELY JUSSYLA TONELLO MARTINS
JOÃO ARTUR DE SOUZA
LUANA EMMENDOERFER
NERI DOS SANTOS
PALMYRA FARINAZZO REIS REPETTE
RICARDO PEREIRA**

ORGANIZADORES



Pantanal Editora

2021

Eduardo Zeferino Maximo
Gisely Jussyla Tonello Martins
Luana Emmendoerfer
João Artur de Souza
Neri dos Santos
Palmyra Farinazzo Reis Repette
Ricardo Pereira
(Organizadores)

Perspectivas em Engenharia, Mídias e
Gestão do Conhecimento
Volume I



2021

Copyright© Pantanal Editora
Copyright do Texto© 2021 Os Autores
Copyright da Edição© 2021 Pantanal Editora
Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo
Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera
Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora

Edição de Arte: A editora. Imagens de capa e contra-capa: Canva.com

Revisão: O(s) autor(es), organizador(es) e a editora

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – OAB/PB
- Profa. Msc. Adriana Flávia Neu – Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
- Profa. Dra. Albys Ferrer Dubois – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – IF SUDESTE MG
- Profa. Msc. Aris Verdecia Peña – Facultad de Medicina (Cuba)
- Profa. Arisleidis Chapman Verdecia – ISCM (Cuba)
- Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo - UEA
- Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu – UNEMAT
- Prof. Dr. Carlos Nick – UFV
- Prof. Dr. Claudio Silveira Maia – AJES
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – UFGD
- Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva – UEMS
- Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos – IFPA
- Prof. Msc. David Chacon Alvarez – UNICENTRO
- Prof. Dr. Denis Silva Nogueira – IFMT
- Profa. Dra. Denise Silva Nogueira – UFMG
- Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão – URCA
- Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves – ISEPAM-FAETEC
- Prof. Me. Ernane Rosa Martins – IFG
- Prof. Dr. Fábio Steiner – UEMS
- Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez (Colômbia)
- Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles – UNAM (Peru)
- Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira – IFRR
- Prof. Msc. Javier Revilla Armesto – UCG (México)
- Prof. Msc. João Camilo Sevilla – Mun. Rio de Janeiro
- Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales – UNMSM (Peru)
- Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski – UFMT
- Prof. Msc. Lucas R. Oliveira – Mun. de Chap. do Sul
- Prof. Dr. Leandris Argentel-Martínez – Tec-NM (México)
- Profa. Msc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan – Consultório em Santa Maria
- Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior – UEG
- Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla – UNAM (Peru)
- Profa. Msc. Mary Jose Almeida Pereira – SEDUC/PA
- Profa. Msc. Nila Luciana Vilhena Madureira – IFPA
- Profa. Dra. Patrícia Maurer
- Profa. Msc. Queila Pahim da Silva – IFB
- Prof. Dr. Rafael Chapman Auty – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke – UFMS
- Prof. Dr. Raphael Reis da Silva – UFPI
- Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo – UEMA

- Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca – UFPI
- Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira – FURG
- Profa. Dra. Yilan Fung Boix – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – UFT

Conselho Técnico Científico

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Esp. Camila Alves Pereira
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P466	Perspectivas em engenharia, mídias e gestão do conhecimento [livro eletrônico] : volume I / Organizadores Eduardo Zeferino Maximo... [et al.]. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2021. 176p. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web ISBN 978-65-88319-44-4 DOI https://doi.org/10.46420/9786588319444 1. Engenharia – Pesquisa – Brasil. 2. Gestão do conhecimento. I. Maximo, Eduardo Zeferino. II. Martins, Gisely Jussyla Tonello. III. Emmendoerfer, Luana. IV. Souza, João Artur de. V. Santos, Neri dos. VI. Repette, Palmyra Farinazzo Reis. VII. Pereira, Ricardo. <div style="text-align: right;">CDD 620</div>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

O conteúdo dos e-books e capítulos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva do(s) autor (es) e não representam necessariamente a opinião da Pantanal Editora. Os e-books e/ou capítulos foram previamente submetidos à avaliação pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação. O download e o compartilhamento das obras são permitidos desde que sejam citadas devidamente, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais, exceto se houver autorização por escrito dos autores de cada capítulo ou e-book com a anuência dos editores da Pantanal Editora.



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000. Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
 Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

APRESENTAÇÃO

2020 pode ser considerado um dos anos mais desafiadores da história da humanidade. Ano em que a ameaça de um vírus, até então desconhecido, enclausurou milhões de pessoas; indústrias pararam, serviços deixaram de ser prestados, escolas fecharam e as organizações precisaram se adaptar a uma nova realidade imposta pela Pandemia do Coronavírus. Foi nesse período que surgiu a ideia de compilar estudos interdisciplinares, de mestrandos, doutorandos e docentes, nas áreas de Engenharia, Mídias e Gestão do Conhecimento, dando origem ao livro **Perspectivas em Engenharia, Mídias e Gestão do Conhecimento**. A diversidade dos trabalhos apresentados é característico de um programa interdisciplinar como é o PPGEGC-Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina.

O livro **Perspectivas em Engenharia, Mídias e Gestão do Conhecimento** foi dividido em dois volumes. Este primeiro volume traz dez capítulos que tratam de temas afetos à transformação digital, gestão do conhecimento e de riscos em tempos de crise, mídias digitais, o uso de jogos para desenvolvimentos de líderes, relação entre o ensino de piano e *design thinking*, qualidade da informação e metodologia *Commonkads*.

O primeiro capítulo aborda como as capacidades dinâmicas podem auxiliar as organizações no processo de transformação digital por meio de uma revisão sistemática da literatura. O estudo aponta que as capacidades dinâmicas podem apoiar as organizações em processo de transformação digital uma vez que permitem adaptação aos ecossistemas de negócios, moldá-los por intermédio da inovação e da colaboração com outras instituições e na própria transformação organizacional.

No segundo capítulo os autores analisam como a Indústria 4.0 vem gerando impactos na vida das pessoas e das organizações. Para tal, os autores realizam uma revisão integrativa a fim de identificar as barreiras para a transformação digital em tempos de crise. Foram identificados inúmeros desafios para a transformação digital relacionados principalmente a segurança de dados, cultura organizacional e a ausência de competências, entre outros.

O terceiro capítulo, por sua vez, indica que os desastres socioambientais estão cada vez mais frequentes no cotidiano da população. Assim, a partir de uma reflexão teórica, o capítulo desvela as perspectivas da gestão de riscos de desastres socioambientais junto à administração pública, em tempos de transformação digital. Os autores indicam que é indispensável uma cultura sistêmica de mitigação de riscos que possa identificar, em cada Órgão, empresa e cidadão, as ações que lhes competem e deve, necessariamente, levar em conta a percepção, o conhecimento e aceitação do risco pela população.

O quarto capítulo apresenta os resultados de uma pesquisa qualitativa em que se buscou identificar estudos empíricos relacionados à detecção do compartilhamento de conhecimento relativo ao COVID-19 nas redes sociais. Os resultados comprovaram aspectos relevantes positivamente em se tratando do conhecimento compartilhado nas redes sociais e como esse conhecimento pode ser aproveitado para beneficiar a sociedade como um todo, principalmente em momentos de pandemia.

No quinto capítulo os autores sugerem a aplicação de técnicas da abordagem *Design thinking* (DT) como proposta de soluções para compensar a queda na motivação para manter a concentração e dedicação às tarefas exigidas, queixa recorrente entre alunos de bacharelado em piano. O estudo constatou que os recursos do DT fornecem possibilidades inovadoras de organização e gerenciamento das ações no planejamento do estudo.

O sexto capítulo analisa o aplicativo *Arts and Culture* sob prisma das poéticas das novas mídias, focando a relação entre narrativa, interatividade, engajamento e imersão. Os resultados do estudo apontam as potencialidades que o *Arts and Culture* pode oferecer aos museus na sociedade pós Coronavírus.

No sétimo capítulo é apresentada uma revisão integrativa da literatura com o tema jogos para o desenvolvimento da liderança em organizações. O estudo observou que os jogos possuem um grande potencial para o desenvolvimento de liderança e estão sendo amplamente utilizados pelas empresas e seus usos são os mais variados possíveis.

O oitavo capítulo é um estudo aplicado na Corregedoria Regional Eleitoral de Santa Catarina que visou levantar a percepção dos cartórios eleitorais quanto à Qualidade das Informações (QI) fornecidas pela SCRE em suas peças informacionais e canais de comunicação. O estudo identificou os potenciais pontos de melhoria da QI das peças informacionais e canais de comunicação da SCRE sob a ótica dos usuários finais, permitindo a adoção de ações corretivas que aprimorem a qualidade das informações e, assim, otimize os processos de trabalho dos cartórios eleitorais em termos de qualidade e produtividade.

Os dois últimos capítulos do livro tratam da metodologia *Commonkads*. O nono capítulo também é um estudo aplicado na Secretaria da Corregedoria Regional Eleitoral (SCRE) do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina onde aplicou-se parte da metodologia CommonKADS ao contexto da SCRE, com o objetivo de avaliar a viabilidade de implantação de um Sistema Baseado em Conhecimento. Como resultado, a etapa do Modelo da Organização da metodologia demonstrou ser uma ferramenta valiosa para a análise das características gerais da organização, permitindo evidenciar desafios e oportunidades para sistemas de conhecimento.

O volume I do livro *Perspectivas em Engenharia, Mídias e Gestão do Conhecimento* é encerrado com o capítulo que trata da aplicação da metodologia *commonkads* para criação de um sistema de conhecimento como forma de reduzir os desvios e as incertezas do processo de avaliação do Modelo de Excelência da Gestão (MEG), o qual possui fatores complexos que interferem no seu resultado final.

Os temas apresentados neste livro estão alinhados com a necessidade de repensar as organizações, governos e a Sociedade, mormente em tempos de incerteza e complexidade.

Desejamos uma boa leitura.

Neri dos Santos

Ricardo Pereira

SUMÁRIO

Apresentação -----	4
Capítulo I -----	7
Capacidades dinâmicas para auxiliar a transformação digital das organizações intensivas do conhecimento	7
Capítulo II -----	25
A Transformação Digital em tempos de crise: barreiras e desafios	25
Capítulo III -----	37
Perspectivas da Gestão de Riscos e Desastres Socioambientais em Tempos de Transformação Digital	37
Capítulo IV -----	52
A Análise de Redes Sociais no compartilhamento do conhecimento em rede em tempos de pandemia: uma revisão integrativa	52
Capítulo V -----	65
A motivação no estudo do piano: em busca de soluções criativas com o <i>Design Thinking</i>	65
Capítulo VI -----	79
Novas Mídias - O aplicativo <i>Arts and Culture</i>	79
Capítulo VII -----	94
Os jogos e seu potencial para o desenvolvimento da liderança: uma revisão integrativa de literatura	94
Capítulo VIII -----	107
Qualidade da Informação: um estudo de caso na Secretaria da Corregedoria Regional Eleitoral de Santa Catarina	107
Capítulo IX -----	124
A gestão do conhecimento na Secretaria da Corregedoria Regional Eleitoral de Santa Catarina: uma análise organizacional baseada na metodologia CommonKADs	124
Capítulo X -----	142
Aplicação do CommonKADS no diagnóstico do Modelo de Excelência da Gestão	142
Índice remissivo -----	159
Sobre os organizadores -----	160
Sobre os Autores -----	164

A Análise de Redes Sociais no compartilhamento do conhecimento em rede em tempos de pandemia: uma revisão integrativa

 10.46420/9786588319444cap4

Leila Regina Techio^{1*} 

Ana Elisa Pillon² 

Márcio Vieira de Souza³ 

Vania Ribas Ulbricht⁴ 

INTRODUÇÃO

Somos seres sociáveis e vivemos numa sociedade em rede (Castells, 2010) que é caracterizada pelo conhecimento compartilhado em rede, logo se faz necessária a análise das redes sociais e o aprofundamento do estudo das conexões existentes entre os diferentes tipos de redes e como elas podem impactar na educação em rede.

Em virtude do crescimento das redes sociais e do volume de informações trafegadas na Internet, torna-se imprescindível o aperfeiçoamento de artefatos do conhecimento e análise da qualidade das conexões existentes no compartilhamento do conhecimento entre as redes.

Convém evidenciar que os sistemas produtivos modernos e suas complexas redes, são formados por uma teia de interconexões dos diferentes tipos de sistemas presentes num contexto tecnológico, social e econômico que possibilita fortalecimento das redes sociais cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas.

Portanto, em razão da necessidade de aprofundamento nos trabalhos de diferentes abordagens, qualitativos e quantitativos, assim como nos estudos teóricos e empíricos presentes na literatura, a revisão integrativa se apresenta como uma boa escolha para executar uma pesquisa que utilize a análise crítica e sintetizada da literatura, representada por meio de tópicos que interligam diferentes perspectivas sobre o tema base (Torraco, 2005).

Para o aprofundamento teórico da pesquisa, os assuntos a serem pesquisados estão relacionados à educação em rede, compartilhamento de conhecimento em rede, redes sociais e análise de redes sociais.

¹ UFSC Universidade Federal de Santa Catarina.

² UFSC Universidade Federal de Santa Catarina.

³ UFSC Universidade Federal de Santa Catarina.

⁴ UFSC Universidade Federal de Santa Catarina.

* Autora correspondente: leila.lrt@gmail.com.

A evolução das inovações tecnológicas provocou transformações em todas as áreas, inclusive na educação, onde as tarefas colaborativas e o aprimoramento de soft skills configura as novas formas de trabalhar com os “saberes”. Sob este enfoque, os recursos tecnológicos se tornaram mediadores de informação e relacionamentos, deixando de ser mera fonte de distração para os estudantes.

Cada vez mais são abordados temas como a cibercidadania, que se apresenta como o exercício da cidadania no espaço virtual da sociedade do conhecimento (Castells, 2010), servindo de base para o fortalecimento da visão holística e transdisciplinar de uma educação crítica e transformadora que objetiva o bem comum (Souza, 2015).

Portanto, os novos espaços de aprendizagem adaptáveis possibilitam a dinamização dos conteúdos programáticos, contextualização dos saberes, assim como a significação por meio da introdução dos assuntos trabalhados nas disciplinas em seu contexto social, físico ou virtual. Nesse sentido, a tecnologia pode ser descrita como um conjunto de ferramentas, processos ou materiais desenvolvidos a partir de conhecimentos técnicos e científicos (Espada, 2012). Estas ferramentas transformam de forma global os ambientes naturais, sociais e humanos.

Tanto a aprendizagem móvel quanto a em rede são destacadas como metodologias inovadoras de ensino adequadas ao novo perfil dos alunos atuais. Esta metodologia centrada no indivíduo em seu contexto social, favorece a aprendizagem colaborativa/social personalizada, com contextualização integrada, cooperativa e espontânea (Ianhke; Botelho; Ferreira, 2013).

Diante deste cenário, para aprofundar a compreensão das influências das redes sociais na sociedade atual pergunta-se: Como a Análise de Redes Sociais (ARS) é utilizada no compartilhamento do conhecimento em momentos de pandemia?

O estudo sobre este panorama torna-se primordial na atual conjuntura tendo em vista que as redes sociais podem facilitar a disseminação do conhecimento em diferentes partes do mundo. Além disso, por meio das mídias sociais disponíveis é possível a socialização do conhecimento e, desta forma, a sociedade pode beneficiar-se da disseminação do conhecimento para as suas atividades rotineiras.

Frente ao exposto, o presente artigo apresenta estudos relacionados ao tema e os aspectos relevantes a serem considerados para a utilização da ARS em diferentes cenários.

Neste sentido, o objetivo deste artigo é identificar se o conhecimento compartilhado nas redes sociais pode ser benéfico para a sociedade em tempos de pandemia. A fim de alcançar tal meta neste estudo foi realizada uma revisão integrativa utilizando-se o mnemônico SPICE. Conforme Booth (2006), o SPICE é um dos protocolos utilizados na identificação da pergunta da pesquisa.

Este trabalho apresenta potencialidade inovadora relacionada à interdisciplinaridade da aplicação de um método criado para a área da saúde e adaptado para outras áreas, neste caso, aplicado na educação em rede.

Este estudo está estruturado de forma a facilitar o entendimento do tema, abordando inicialmente esta breve introdução do assunto, seguido da descrição dos métodos utilizados bem como as especificações de coleta e análise dos dados, seguido dos resultados e discussão. E por fim as considerações finais e sugestões para trabalhos futuros.

MATERIAL E MÉTODOS

O método de revisão adotado para esta pesquisa é a revisão integrativa da literatura, que visa fornecer uma visão ampla de determinado tema que seja aplicado na prática. O trabalho segue sete etapas: elaboração da pergunta de pesquisa, busca por estudos primários na base de dados, coleta de dados, avaliação dos estudos, análise, síntese e apresentação dos resultados.

Existem diferentes métodos para a elaboração de uma pergunta estruturada que contenha informações sobre População, Intervenção, Comparador e Desfechos (fins) sendo os acrônimos PICO, SPIDER, SPICE, ECLIPSE os mais usados. Para este trabalho o método utilizado na elaboração da pergunta foi o SPICE, que ajudará com os critérios de inclusão e exclusão apresentados por Booth (2006), conforme detalhado a seguir:

S - *Setting* (cenário = onde?) – para identificar a melhora no compartilhamento de conhecimento foi definido o contexto da pandemia.

P – *Perspective* (perspectiva = para quem?): para ser selecionado o estudo ele deve envolver assuntos voltados à pandemia.

I – *Interest* (interesse = O que?): serão incluídas as pesquisas que tenham estudado o compartilhamento do conhecimento nas redes sociais, ou seja, o impacto das redes sociais no compartilhamento de conhecimento a respeito do COVID-19.

C – *Comparison* (comparação = O que mais?) – serão comparados os estudos que indicam o uso das redes sociais no compartilhamento de conhecimento a respeito do COVID-19 e os estudos que indicam que as redes sociais não são utilizadas no compartilhamento de conhecimento relacionado ao tema.

E – *Evaluation* (avaliação = Quanto?): espera-se que as redes sociais auxiliem positivamente no compartilhamento de conhecimento relacionados ao COVID-19.

Na seção posterior serão apresentados os dados coletados através da revisão que foi norteadada pelo método SPICE.

COLETA DE DADOS

A busca por trabalhos científicos foi realizada nas bases *Scopus*, *Web of Science* e *Scielo*. Foram selecionados apenas artigos científicos. Portanto, neste trabalho, as teses, dissertações, livros e outros tipos de documentos serão desconsiderados, mesmo que se encaixem dentro dos critérios de inclusão pré-

estabelecidos. Logo, nesta revisão somente estarão inclusos os artigos científicos consultados nas bases de dados pré-estabelecidas, serão desconsideradas as bases como o *Google Academics* e “*gray literature*”.

As consultas na base de dados ocorreram no mês de outubro de 2020. Por se tratar de um tema voltado à tecnologia, que apresenta constantes inovações disruptivas, assim como a rapidez em que a tecnologia é descartada e substituída por outra mais recente, nas buscas são incluídos somente os artigos publicados nos últimos 5 anos, ou seja, de 2015 a 2019. Salienta-se, no entanto, que os primeiros meses do ano de 2020 também foram inclusos neste estudo devido ao impacto da COVID-19 estar ocorrendo neste ano corrente.

Com o propósito de refinar a busca por materiais relacionados com o tema, a escolha pelas três bases de dados se deu pelo fato dessas bases serem constantemente atualizadas e usadas pelos cientistas da área da computação em rede para divulgar seus estudos, em consequência, as pesquisas voltadas tanto à educação em rede como às redes sociais são publicadas e facilmente encontradas nessas bases de dados, conforme detalhado na Tabela 1.

Tabela 1. Detalhamento do método de seleção dos artigos. Fonte: Os autores (2020).

Descrição	Scielo	Web of Science	Scopus	Total
<i>Strings: (social network analysis) OR (knowledge sharing) AND (COVID-19)</i>	5	59.731	247	59.983
Últimos 5 anos (acrescido dos primeiros meses de 2020)	5	38.475	243	38.723
Acesso aberto	5	14.386	170	14.561
Somente artigos	1	12.818	140	12.959
Idiomas: Inglês, espanhol e português	1	12.314	140	12.455

A busca inicial foi realizada com a utilização das *strings*: “*social network analysis*” OR “*knowledge sharing*” AND “COVID-19” no título, resumo e palavras-chave do artigo. Entende-se inicialmente que esta *string* é apresentada como adequada ao universo do fenômeno estudado. Na primeira busca foram encontrados 59.983 artigos somando as três bases, sendo destes 5 da *Scielo*, 59.731 da *Web of Science* e 247 da *Scopus*.

Torna-se importante salientar que o termo pesquisado COVID-19 surgiu apenas no final do ano de 2019 e, portanto, foi citado somente em trabalhos com data de 2020. Embora a pesquisa tenha sido realizada com os três termos e resultado em trabalhos dos últimos cinco anos, este em específico apresentou apenas 2020 por se tratar de um tema bastante emergente.

Neste momento obteve-se 38.723 artigos unindo-se as três bases, sendo 5 da *Scielo*, 38.475 da *Web of Science* e 243 da *Scopus*. Ao serem aplicados os filtros de inclusão selecionando somente “artigos” e com acesso aberto alcançou-se um total de 12.959 publicações, sendo 1 publicação da *Scielo*, 12.314 da *Web of*

Science e 140 da *Scopus*. O último critério de inclusão aplicado igualmente entre as três bases de dados está relacionado ao idioma das publicações, podendo estar em inglês, espanhol ou português, chegando ao total de 12.455 artigos.

Até este momento foram utilizados os mesmos critérios de inclusão nas três bases, porém para ter maior eficiência no estudo, os próximos refinamentos foram empregados somente nas bases *Web of Science* e *Scopus*. A seguir são apresentados na Tabela 2 os resultados dos critérios de inclusão de acordo com os itens disponibilizados em cada base consultada. Vale destacar que os campos vazios e com preenchimento estão sendo destacados em cinza pois não foi aplicado este filtro nesta base de dados.

Tabela 2. Detalhamento do método de seleção dos artigos (Parte 2). Fonte: Os autores (2020).

Descrição	<i>Scielo</i>	<i>Web of Science</i>	<i>Scopus</i>	Total
Valores da Tabela 1	1	12.314	140	12.455
Sub área: medicina e ciência social			106	
Categorias da base <i>Web of Science</i> : Multidisciplinar		913		
Somente artigos completos			92	
Somente com palavra-chave COVID-19			56	
Áreas de pesquisa: ciência social		98		
Total de artigos selecionados para o próximo nível de refinamento.	1	98	56	155

Na próxima seção será apresentada a análise dos estudos selecionados após a aplicação dos filtros iniciais.

SELEÇÃO DOS ESTUDOS

Após a finalização das buscas nas bases de dados, os documentos selecionados foram importados ao *Mendeley*, sendo que neste gerenciador de documentos de pesquisa, os arquivos passaram por três novos refinamentos de seleção.

No primeiro refinamento (R1), foram lidos somente os títulos dos artigos, sendo que para esta análise foi levado em consideração o aspecto:

- a) apresentar em seu título os termos “COVID-19” e “*knowledge sharing*”.

No segundo refinamento (R2), foram lidos os resumos e as palavras-chaves dos artigos selecionados. Caso o resumo não apresentasse as informações relacionadas ao tema, a etapa seguinte seria a leitura dos métodos dos estudos e, para isso, foram analisados os critérios metodológicos no refinamento da seleção dos estudos. Para que o artigo fosse incluído precisava obedecer aos seguintes critérios:

- a) estar relacionado ao compartilhamento de conhecimento;

- b) estar relacionado às redes sociais;
- c) estar relacionado ao COVID-19.

Além dos critérios de inclusão, foram definidos os critérios de exclusão, ou seja, os critérios que definem se os estudos devem ser desconsiderados na coleta dos dados. Os critérios de exclusão foram definidos no terceiro refinamento (R3) e são:

- a) O artigo estar duplicado;
- b) O artigo estar relacionado a redes sociais, mas não abordar o compartilhamento do conhecimento nas redes sociais.

No R3 os artigos foram analisados na íntegra, sendo que, primeiramente, foram desconsiderados os artigos duplicados. Após a exclusão das duplicatas, realizou-se uma avaliação dos artigos para identificação das informações que pudessem garantir a qualidade da aplicação dos métodos e as discussões relacionadas aos temas:

- a) “*social network*”;
- b) “*knowledge sharing*”;
- c) “COVID-19”.

No processo de coleta de dados o formulário criado indica os itens a serem avaliados dos dados extraídos dos artigos selecionados. O fluxo de dados foi definido de acordo com a sequência de etapas necessárias para reduzir o número de estudos por meio de refinamento e com isso atingir o objetivo deste artigo. Na Figura 1 é ilustrado o fluxo das etapas seguidas na coleta e seleção artigos utilizados na revisão integrativa:

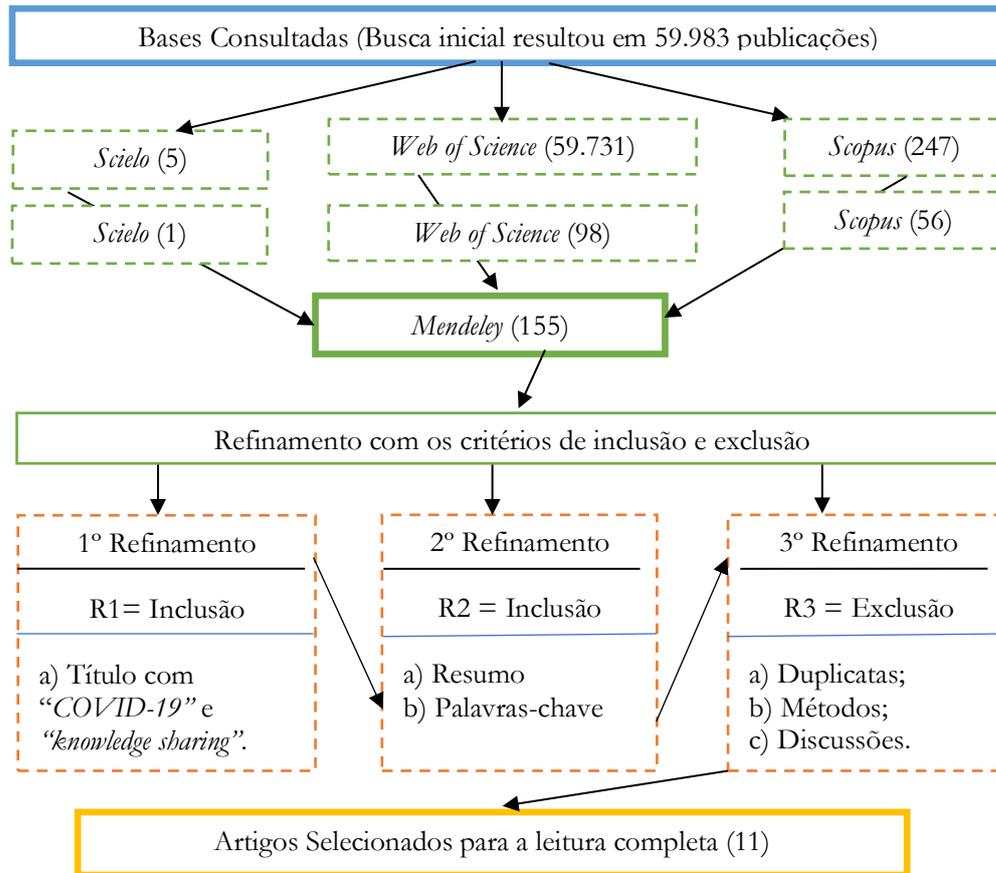


Figura 1. Fluxo da seleção dos artigos. Fonte: Os autores (2020).

No que tange ao controle de risco de viés dos estudos selecionados, a qualidade metodológica foi avaliada por meio do sistema brasileiro de avaliação de periódicos - Qualis-Periódicos ou Qualis/CAPES.

Este estudo trata-se de uma coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias por meio de levantamento bibliográfico. Com base nos dados empíricos coletados foi feita a sumarização dos resultados mapeados no tópico de síntese dos resultados apresentados a seguir.

SÍNTESE DOS RESULTADOS

Seguindo as variáveis definidas no refinamento dos dados, são analisados os escores médios e desvios padrões obtidos, com o intuito de identificar estudos relacionados ao perfil mapeado do público-alvo. Os resultados dos estudos são agrupados por meio de quadro comparativo das bases de dados e temas mais citados. Para tanto, foi utilizada a prática baseada em evidências através da qual são classificados os resultados de forma hierárquica e sujeita à abordagem metodológica. Foram definidas hierarquicamente algumas das evidências a serem seguidas:

- a) Evidências resultantes da meta-análise de diferentes estudos relacionados as ferramentas de análise de redes sociais;

- b) Evidências de estudos experimentais;
- c) Evidências de estudos quase-experimentais;
- d) Evidências de estudos com abordagem qualitativa ou descritivos (não-experimentais);
- e) Evidências derivadas de ensaios e relato de caso.
- f) Evidências baseadas em apreciações de especialistas.

A seguir são apresentados os desfechos da análise dos resultados.

RESULTADOS

Em síntese, a amostra final desta revisão integrativa foi construída por 11 artigos científicos selecionados, após aplicar os critérios de inclusão, exclusão e três tipos de refinamento previamente estabelecidos, por apresentarem maior afinidade com o objetivo proposto neste trabalho, realizou-se a leitura completa de seus conteúdos.

No Quadro 1 são ilustradas as principais ideias dos artigos selecionados sobre a análise de redes sociais voltadas ao compartilhamento do conhecimento relacionado ao COVID-19 nas redes sociais no ano de 2020. São apresentadas as especificações de cada um dos artigos após a leitura completa dos mesmos.

Dado o exposto percebe-se que, mesmo sendo um tema emergente, já existem publicações voltadas ao compartilhamento do conhecimento relacionado à pandemia ocasionada pelo coronavírus, e que os artigos científicos encontrados referente ao ano de 2020 seguem protocolos, como no caso das revisões sistemáticas e integrativas, sendo que alguns dos artigos publicados estão relacionados à análise de redes sociais, especificamente voltado ao compartilhamento de conhecimento nas mídias sociais, com destaque o *Twitter*.

Quadro 1. Artigos selecionados para leitura completa. Fonte: Os autores (2020).

Título	Autores	Tema
1- <i>South Africa's COVID-19 Tracing Database: Risks and rewards of which doctors should be aware</i>	<i>Klaaren, J; Breckenridge, K; Cachalia, F; Fonn, S; Veller, M.</i>	Devido à pandemia de COVID-19, a África do Sul (SA) estabeleceu um banco de dados de rastreamento de informações agregadas e individualizadas por meio da localização dos casos COVID-19 e seus contatos. São levantadas questões sobre os direitos constitucionais à privacidade e as implicações das escolhas éticas enfrentadas pelos profissionais da saúde.
2- <i>Public engagement and government responsiveness in the communications about COVID-19 during the early epidemic stage in china: Infodemiology study on social media data</i>	<i>Liao, Q Yuan, J Dong, M Yang, L Fielding, R Lam, W W T</i>	Este estudo aborda por meio de uma plataforma de mídia social na China (<i>Sina Weibo</i>) o envolvimento público e a capacidade de resposta do governo nas comunicações sobre o COVID-19 durante o estágio inicial da epidemia. Foram utilizados os dados de engajamento (curtidas, comentários, compartilhamentos e seguidores) de postagens. Conclui-se que à medida que a epidemia evolui, apenas compartilhar

		atualizações e políticas de situação podem ser insuficientes para capturar o interesse público nas mensagens.
<i>3-Analyzing spanish news frames on twitter during COVID-19—A network study of El País and El Mundo</i>	Yu, J Lu, Y Muñoz-Justicia, J	A cobertura da mídia sobre a pandemia é muito importante no papel de informar as pessoas, neste contexto, a mídia espanhola usou para cobrir a crise de saúde pública as plataformas de mídia social, como o <i>Twitter</i> . Identificou que o desenvolvimento da pandemia pode ser dividido em três períodos - o período pré-crise, o período de bloqueio e o período de recuperação.
<i>4-Preventing internal COVID-19 outbreaks within businesses and institutions: A methodology based on social networks analysis for supporting occupational health and safety services decision making</i>	Gallardo, E C de Arroyabe, J C F Arranz, N	Este estudo fez uma Análise de Redes Sociais (ARS) ao desafio atual de prevenir riscos de contágio de vírus. Os gatilhos de contaminação estão presentes em circunstâncias comuns do cotidiano, principalmente nos ambientes de trabalho. Avaliou a coesão da rede e os nós centrais, que são os contribuintes mais significativos para a sua integração e devem ser abordados na concepção das medidas.
<i>5-Characterizing the Propagation of Situational Information in Social Media during COVID-19 Epidemic: A Case Study on Weibo</i>	Li, L Zhang, Q Wang, X Zhang, J Wang, T Gao, T.-L. Duan, W Tsoi, K.K.-F. Wang, F.-Y.	Durante o surto em curso da doença coronavírus (COVID-19), as pessoas usam as redes sociais para adquirir e trocar vários tipos de informações em uma escala histórica e sem precedentes. O estudo usou os dados do <i>Weibo</i> e técnicas de processamento de linguagem natural para classificar as informações relacionadas ao COVID-19 em sete tipos de informações situacionais.
<i>6-Conversations and medical news frames on twitter: Infodemiological study on COVID-19 in South Korea</i>	Park, H W Park, S Chong, M	Este estudo aborda que o papel da mídia social em meio à pandemia da doença coronavírus (COVID-19) tem sido frequentemente criticado. Reforça também que a mídia social funciona como uma fonte conveniente de informação em situações de pandemia, investigando as redes de transmissão de informações e comportamentos de compartilhamento de notícias sobre COVID-19 no <i>Twitter</i> na Coreia. Como resultado apresenta que a maioria das notícias populares no <i>Twitter</i> não estavam relacionadas as notícias médicas, mas as notícias que forneciam informações médicas sobre o COVID-19 tiveram maior repercussão.
<i>7-COVID-19 and the 5G conspiracy theory: Social network analysis of twitter data</i>	Abmed, W Vidal-Alaball, J Downing, J Seguí, F L	Desde que a doença coronavírus COVID-19 se espalhou rapidamente em todo o mundo aumentou o número de discussões em plataformas <i>online</i> a respeito de conspirações compartilhadas por usuários de mídia social. Entre eles, uma teoria popular vinculou o 5G à disseminação do COVID-19, levando à desinformação e à queima de torres 5G no Reino Unido. O objetivo deste estudo foi desenvolver uma compreensão dos impulsionadores da teoria da conspiração 5G COVID-19 e as estratégias utilizadas para lidar com essa desinformação. Concluíram que a combinação de intervenções rápidas e direcionadas orientadas para deslegitimar as fontes de informações falsas é fundamental para reduzir seu impacto.
<i>8-Chinese public's attention</i>	Zhao, Y	Este estudo investigou e analisou a atenção do público aos

<p><i>to the COVID-19 epidemic on social media: Observational descriptive study</i></p>	<p><i>Cheng, S Yu, X Xu, H</i></p>	<p>eventos relacionados ao COVID-19 na China no início da epidemia. Pode-se concluir que a mídia social (<i>Sina Microblog</i>) pode ser usada para medir a atenção do público para emergências de saúde pública. Durante a epidemia do novo coronavírus, uma grande quantidade de informações sobre a epidemia de COVID-19 foi disseminada no <i>Sina Microblog</i> e recebeu ampla atenção pública. Foram identificados pontos críticos de preocupação pública em relação à epidemia de COVID-19. Essas descobertas podem ajudar o governo e os departamentos de saúde a se comunicar melhor com o público sobre saúde e traduzir as necessidades de saúde pública em prática para criar medidas direcionadas para prevenir e controlar a disseminação do COVID-19.</p>
<p><i>9-Effects of health information dissemination on user follows and likes during COVID-19 outbreak in china: Data and content analysis</i></p>	<p><i>Ma, R Deng, Z Wu, M</i></p>	<p>Este estudo explorou as características da disseminação de informações de saúde que afetaram o comportamento de informações dos usuários no <i>WeChat</i>. Concluiu que as características em termos de quantidade e conteúdo na disseminação da informação em saúde contribuem para o comportamento informacional dos usuários.</p>
<p><i>10-Social network analysis of COVID-19 sentiments: Application of artificial intelligence</i></p>	<p><i>Hung, M Lauren, E Hon, E S Birmingham, W C Xu, J</i></p>	<p>Este estudo analisou as discussões no <i>Twitter</i> relacionadas ao COVID-19 e investigar os sentimentos em relação ao COVID-19. Redes sociais e análises de sentimentos também foram conduzidas para determinar a rede social de tópicos dominantes e se os <i>tweets</i> expressavam sentimentos positivos, neutros ou negativos. O estudo identificou 5 temas dominantes entre os <i>tweets</i> relacionados ao COVID-19: ambiente de saúde, suporte emocional, economia empresarial, mudança social e estresse psicológico.</p>
<p><i>11-Using reports of symptoms and diagnoses on social media to predict COVID-19 case counts in mainland china: Observational infoveillance study</i></p>	<p><i>Shen, C Chen, A Luo, C Zhang, J Feng, B Liao, W</i></p>	<p>Este estudo coletou e analisou postagens relacionadas ao COVID-19 no <i>Weibo</i>, um popular site de mídia social semelhante ao <i>Twitter</i> na China. Ficou evidente que os dados públicos de mídia social podem ser aproveitados de forma útil para prever casos de infecção e informar respostas oportunas. Pesquisadores e agências de controle de doenças devem prestar atenção às informações da mídia social em relação ao COVID-19. Além de monitorar as atividades gerais de pesquisa e postagem, aproveitar as abordagens de aprendizado de máquina e a compreensão teórica dos comportamentos de compartilhamento de informações é uma abordagem promissora para identificar sinais de doenças reais e melhorar a eficácia da vigilância.</p>

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta revisão integrativa possibilitou identificar os estudos relacionados à análise do papel das redes sociais do compartilhamento de conhecimento relacionado ao COVID-19. Pode-se perceber que o compartilhamento de conhecimento em rede está crescendo em todas as áreas, por meio dos resultados dos estudos que apontaram como o valor percebido e a confiança impactam no compartilhamento do conhecimento nas redes sociais.

Os estudos indicaram, que as redes sociais se apresentam como importante meio de comunicação em massa, e podem ser utilizadas na disseminação de informações relacionadas a saúde da população, e que essas informações acabam afetando o comportamento informacional das pessoas durante os períodos de desenvolvimento da pandemia, podendo ser estes, o período pré-crise, de bloqueio e o período de recuperação.

A disseminação do conhecimento através das redes sociais por meio dos dados de engajamento de postagens, como exemplo, as curtidas, comentários, compartilhamentos e seguidores, podem ajudar o governo e os departamentos de saúde a se comunicarem melhor com o seu público e divulgarem assuntos relevantes à saúde, bem como identificar as necessidades de saúde pública. Além disso, podem criar medidas direcionadas à prevenção e controle do COVID-19 (Liao et al, 2020).

No entanto, fica evidenciado que à medida que a epidemia evolui, apenas compartilhar atualizações e políticas de situação pode ser insuficiente para capturar o interesse público nas mensagens e, devido a este fato, a mídia social pode ser considerada como ferramenta auxiliar usada para medir a atenção do público para emergências de saúde pública (Liao et al, 2020).

Logo, os pesquisadores e agências de controle de doenças devem estar atentos às informações da mídia social em relação ao COVID-19, *fake News* ou outros tipos de desinformação que podem vir a prejudicar a todos. Vale ressaltar também que devem prestar atenção aos cuidados voltados aos direitos constitucionais, à privacidade e às implicações das escolhas éticas enfrentadas pelos profissionais da saúde. (Ahmed et al, 2020).

Em síntese, fica evidenciado que o objetivo deste trabalho foi atingido e na sequência serão apresentadas as considerações finais desta pesquisa e sugestões para trabalhos futuros.

CONCLUSÕES

As inovações tecnológicas têm acompanhado a constante evolução da humanidade modificando desde os mais básicos procedimentos, como a comunicação entre as pessoas, a maneira como as atividades laborativas são realizadas e, ainda, o processo educacional. Recursos tecnológicos que foram sendo aprimorados desde o advento da Internet, a cada dia, incorporam-se cada vez mais em uma era “digital”, caracterizada pela virtualização e interconexão.

Oportuno se torna dizer que, em detrimento do panorama mundial atual—que atravessa uma pandemia— a utilização das redes sociais tornou-se uma grande aliada, proporcionando a disseminação e socialização do conhecimento em todas as áreas.

Diante desse quadro este estudo teve como objetivo identificar se o conhecimento compartilhado nas redes sociais pode ser considerado benéfico para a sociedade. Por intermédio de uma revisão integrativa com foco nesta especificidade foram encontrados, inicialmente, 155 artigos que, após serem

aplicados os critérios de inclusão e exclusão, bem como serem submetidos a três tipos diferentes de refinamento de categorias temáticas, resultou em 11 estudos. Após a leitura na íntegra destes trabalhos pode-se ressaltar, entre outros aspectos, que:

- a) as Mídias Sociais têm um papel primordial na função de informar as pessoas em períodos de pandemia;
- b) a Análise de Redes Sociais (ARS) pode ser utilizada para mapear dados coletados em circunstâncias rotineiras e, seus resultados, por intermédio de coesão da rede e nós centrais, são capazes de apresentar à população de forma clara medidas importantes ao processo de prevenção;
- c) as Redes Sociais estão sendo utilizadas em uma escala histórica, jamais percebida, tendo em vista a sua vasta utilização durante o período de pandemia;
- d) as Mídias Sociais podem ter sucesso no objetivo de chamar a atenção de uma população em emergências de saúde pública, auxiliando no processo de prevenção e transmissão de informações oportunas;
- e) as Redes Sociais também são apontadas como relevantes quando se tem por objetivo identificar o tipo de sentimento—positivo, neutro ou negativo—que as pessoas enfrentam em períodos de pandemia.

Diante do evidenciado, os resultados desta pesquisa comprovaram aspectos relevantes positivamente em se tratando do conhecimento compartilhado nas redes sociais e como esse conhecimento pode ser aproveitado para beneficiar a transmissão de conhecimentos e educação em rede.

Ressalta-se, ainda que, estudos desta magnitude, em que são refletidos aspectos ou situações pertencentes a momentos de pandemia, reforçam a importância de enfrentar os desafios e a complexidade existentes na combinação dos dados delimitados nas pesquisas e reforçam a necessidade de uma abordagem rigorosa e sistemática do processo, principalmente na coleta e análise dos dados que resultam na diminuição de vieses e erros, alcançando assim seus propósitos.

Como indicação de trabalhos futuros este estudo ressalta a importância de desenvolver políticas públicas voltadas ao uso das redes sociais como meio oficial de disseminação do conhecimento voltados à saúde pública, devido a sua eficácia e eficiência na rápida propagação das informações neste meio. Outrossim, é fundamental que sejam averiguadas e tratadas rapidamente as desinformações que trafegam nas diferentes redes sociais, para que as pessoas não sejam prejudicadas em nenhuma das fases de expansão da pandemia do coronavírus.

Além disso, de acordo com as limitações da pesquisa e os resultados obtidos, tem-se como sugestão a realização de novos estudos relacionados à mudança de estrutura e de cultura para promover o desenvolvimento do ambiente de compartilhamento de conhecimento nas redes sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ahmed, W; Vidal-Alaball, J; Downing, J; Seguí, F L. COVID-19 and the 5 G Conspiracy Theory: social Network Analysis of Twitter Data. *J Med Internet Res*, 22 (5) (2020), p. e19458
- Booth, A. (2006). “Clear and present questions: formulating questions for evidence based practice”, *Library Hi Tech*, 2006. Vol. 24 Issue: 3, pp.355-368, Disponível em: <<https://doi.org/10.1108/07378830610692127>>. Acesso em 03 de outubro de 2020.
- Botelho, L.; Cunha, C.J.C.A.; Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*. Belo Horizonte, v.5, n. 11, p. 121-136, maio-ago. 2011.
- Castells, M. (2010). *A Sociedade em rede: A era da informação: economia, sociedade e cultura*. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- Espada, A. B. (2012). Redes Sociais e o Impacto na Educação. *Janus- III SEDIES 2012*, v.9, n.15, p.45-56, 2012.
- Fávero, M. H. (2009). Os fundamentos teóricos e metodológicos da psicologia do conhecimento. In: Fávero, M. H.; Cunha, C. da (Orgs.). *Psicologia do Conhecimento. O diálogo entre as ciências e a cidadania*. Brasília: Unesco/ Liber Livro, 2009. p. 9-20.
- Ianhke, S. L. P.; Botelho, S. S. da C.; Ferreira, A. L. A. (2013). Colmeias: uma estratégia didático-pedagógica que interliga as aprendizagens móvel, colaborativa e significativa. 2013. Disponível em: <<http://repositorio.furg.br/handle/1/4769>>. Acesso em: 20 de outubro de 2020.
- Liao Q, Yuan J, Dong M, Yang L, Fielding R, Lam WWT. Public engagement and government responsiveness in the communications about COVID-19 during the early epidemic stage in China: infodemiology study on social media data. *J Med Internet Res* 2020 May 26;22(5):e18796
- Mcwhorter, K. T. (2008) *In Concert: Reading and Writing*. Boston: Pearson, 2012. Cap. 2.
- Pauk, P. (2011). *How to Study in College*, 10. ed., Boston: Cenage. 2011, Cap. 14.
- Souza, M. V. (2015). Mídias Digitais, Globalização, Redes e Cidadania no Brasil. In: Souza, M.V.; Giglio, K. (Org.) *Mídias Digitais, Redes Sociais e Educação em Rede Experiências na Pesquisa e Extensão Universitária*. 1ed. São Paulo: Blucher, 2015. v. 1, p. 15-45.
- Torraco, R. J. (2005). Writing Integrative Literature Reviews: Guidelines and Examples. *Human Resource Development Review*, 4(3), p. 356-367, 2005.

ÍNDICE REMISSIVO

A

análise de redes sociais, 170
Arts and Culture, 6, 80, 81, 84, 88, 89, 91, 93, 94

B

barreiras, 5, 18, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35

C

capacidades dinâmicas, 5, 9, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21
CommonKADS, 6, 129, 130, 140, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 158, 159
compartilhamento de conhecimento, 5, 51, 53, 55, 57, 60, 62, 64
conhecimento, 5, 6, 13, 37, 38, 39, 42, 65, 66, 78, 79, 94, 96, 106, 108, 125, 128, 129, 130, 131, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 146, 147, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177
Coronavírus, 5
Corregedoria Regional Eleitoral, 6, 108, 109, 112, 125, 126, 135, 175
COVID-19, 5, 11, 30, 34, 37, 39, 45, 48, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 80, 93
crise, 5, 26, 27, 28, 29, 31, 35, 45, 48, 61, 63

D

Desenvolvimento, 41, 42, 67, 68, 103, 161, 163, 166, 167, 168, 171, 173
design thinking, 5

E

Engenharia do Conhecimento, 141, 176, 177
estado de fluxo, 67, 68, 70, 75, 77

G

gestão
de riscos de desastres, 5

do conhecimento, 42, 52

I

Indústria 4.0, 5, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 46, 47

J

jogos, 5, 6, 83, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106
Justiça Eleitoral, 123, 135

L

liderança, 95, 164, 167

M

modelo Cynefin, 44, 45, 49
Modelo de Excelência da Gestão, 6, 143, 144, 149, 159
motivação, 5, 66, 67, 68, 69, 73, 74, 75, 76, 77, 95, 171

P

Piano, 78, 171
poéticas das novas mídias, 6, 88
Prêmio Catarinense de Excelência, 146

Q

qualidade da informação, 5, 108, 109, 110, 113, 114, 123, 175

R

redes sociais, 5, 51, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 94
revisão integrativa, 5, 6, 28, 53, 54, 55, 58, 60, 62, 63, 65, 95, 96, 97, 98, 99, 106

T

transformação digital, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 19, 20, 21, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 39, 41, 45, 46, 47, 49, 50, 52, 66

SOBRE OS ORGANIZADORES



EDUARDO ZEFERINO MAXIMO

Mestrando em Engenharia e Gestão do Conhecimento (EGC-UFSC), Membro do Núcleo de Estudos em Inteligência, Gestão e Tecnologias para Inovação (IGTI). Possui graduação em Artes Visuais pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (2004), Pós graduado em Marketing (2005). Atualmente é Gerente Executivo do Movimento Catarinense para Excelência - Excelência SC. Já atuou como professor de Pós-Graduação na Faculdade Anglo-Americano na cadeira de Gestão Empresarial e também atuou na Faculdade de Tecnologia Michel como Professor das Disciplinas de Comunicação Integrada ao Marketing, Planejamento de Marketing, Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio. Exerceu ainda as funções de Coordenador de Marketing e Qualidade e Gerente de Desenvolvimento Institucional da Sociedade Literária e Caritativa Santo Agostinho - Hospital São José. Atuou ainda como Analista de Assessoria de Gestão na Thomson Reuters/Domínio Sistemas. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Gestão da Excelência (Planejamento estratégico, análise e solução de problemas, Fundamentos da excelência, Lean Six Sigma, Gestão por processos) e de marketing, atuando principalmente nos seguintes temas: marketing, satisfação do cliente, fidelização, satisfação.



GISELY JUSSYLA TONELLO MARTINS

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEGC-UFSC), Mestre em Administração (UFSC), MBA em Marketing (FGV), Especialista em Tecnologias Educacionais (UNISOCIESC), Graduação em Administração (UFSC). Pesquisadora do Laboratório ENGIN / EGC / UFSC. Possui formação em Gestão para Empreendedores (CUOA Business School, Vicenza, Itália) e em Negociação, Mediação, Conciliação e Arbitragem. Possui experiência profissional nas áreas de marketing, vendas e serviços, além de ter atuado como coordenadora de cursos de graduação e pós-graduação. Atualmente

realiza consultorias e ações de treinamento e desenvolvimento para empresas de todos os portes, além de mentorias para empreendedores e startups. Também atua como professora da Faculdade CESUSC mantida pelo Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina, nos cursos de Administração e Tecnologia em Marketing. É também professora convidada do MBA da Universidade Estácio de Sá.



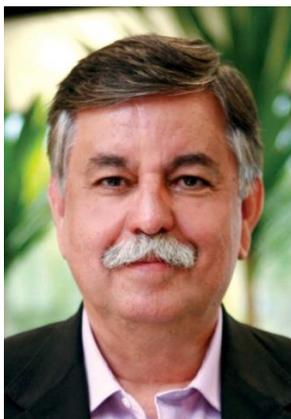
JOÃO ARTUR DE SOUZA

Professor Titular da Universidade Federal de Santa Catarina no Departamento de Engenharia do Conhecimento. Graduação em Matemática (Licenciatura) pela Universidade Federal de Santa Catarina (1989) e em Direito pela Universidade do Sul Catarinense, mestrado em Matemática e Computação Científica pela Universidade Federal de Santa Catarina (1993) e doutorado na área de Inteligência Artificial em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999). Trabalhou na Universidade Federal de Pelotas de 1993 a 2007 como professor na área de Matemática, atuando especialmente em Educação a Distância. Foi coordenador dos Cursos de Graduação em Matemática e Matemática a Distância (2005-2006). Líder do Grupo de Pesquisa IGTI - Inteligência, Gestão e Tecnologias para Inovação (Líder) e ENGIN – Engenharia da Integração e Governança do Conhecimento. Pesquisa na área de Inovação, Inteligência Artificial, Gestão do Conhecimento, Gestão de Risco e Controle Interno, e Universidade Corporativa. Atua como professor no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC na área de Inteligência e Gestão para Inovação. É autor de centenas de artigos publicados em revistas científicas e anais de evento, e autor do livro Introdução a Lógica Matemática (2010), e editor dos livros: Inovação em Segurança Pública (2018), Inteligência para Inovação (2018), Empreendedorismo e Inovação Social (2017), Ciência, tecnologia e inovação: pontes para a segurança pública (2016), Cadernos de pesquisa em inovação: as novas tecnologias e as tendências em inovação (2013).



LUANA EMMENDOERFER

Doutoranda em Gestão do Conhecimento pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC (2011), Especialista em Desenvolvimento Regional e Sócio Ambiental pela Universidade Federal do Paraná - UFPR (2008), Bacharel em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI (2006). Desde 2010 é servidora efetiva do estado de Santa Catarina na função de Analista de Turismo atuando na área de políticas públicas de turismo, pesquisas, inovação e elaboração de projetos turísticos. Co-idealizadora da ferramenta Almanach – dados para o turismo catarinense e do INOVATUR – 1º Programa de Inovação aberta focado no turismo catarinense. Atualmente Diretora de Estudos e Inovação da Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina, membro da Rede de Inteligência do Turismo de Santa Catarina, da Rede Brasileira dos Observatórios de Turismo e do grupo de pesquisa KnowTour; Revisora de periódicos nacionais e internacionais relacionados a turismo. Tem interesse em trabalhos relacionados à governança do conhecimento e turística, destinos turísticos inteligentes, inovação, sistemas de inteligência turística e economia criativa.



NERI DOS SANTOS

CEO do Instituto STELA e professor Sênior do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (EGC/UFSC. Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina (1976), especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade Federal de Santa Catarina (1977), Mestrado em Ergonomie pela Université de Paris XIII (1982), França. Doutorado em Ergonomie de Ingenierie; pelo Conservatoire National des Arts et Metiers (1985), França e Pós-doutorado em Ingenierie Cognitive pela École Polytechnique de Montréal-Canadá. Ex-Presidente da ABEPRO, Gestão 92/93 e 94/95. Ex-Decano da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Paraná -

PUCPR 2015/2018.). Faz parte do Conselho Editorial das seguintes revistas: American Journal of Industrial Engineering, International Journal of Knowledge Engineering and Management, Ação Ergonômica, Gestão Industrial, INGEPRO Inovação, Gestão e Produção e Revista de Ciência e Tecnologia.



PALMYRA FARINAZZO REIS REPETTE

Doutoranda em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Mestre em Engenharia Civil pela Universidade de São Paulo (1998), na área de Tecnologia e Gestão da Produção. Atualmente, é Analista Judiciário, apoio especializado Engenharia Civil, no Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. Trabalhou como auditora de Sistemas de Gestão da Qualidade ISO 9000 pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, da Universidade de São Paulo, e como consultora do Centro de Tecnologia de Edificações (CTE/SP). Atuou como Professora Substituta do Departamento de Construção Civil da Universidade Federal de Juiz de Fora e como Professora Substituta do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Santa Catarina. Atuou como consultora autônoma e auditora de sistemas de gestão da qualidade com base nas normas ISO 9000. Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em construção civil.



RICARDO PEREIRA

Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (EGC) da Universidade Federal de Santa Catarina. Mestre em Engenharia de Produção, na área de inteligência organizacional pela Universidade Federal do Santa Catarina (2009). Graduado em Administração de Empresas (2002) e em Direito (2013), ambos pela Universidade Federal de Santa Catarina, com especialização/MBA em Gestão Global pela Universidade Independente de Lisboa (2004). Pesquisador do Laboratório de Liderança e Gestão Responsável LGR/EGC/UFSC. Servidor Público Federal desde 2004. Administrador/Analista da UFSC-Universidade Federal de Santa Catarina, Procuradoria Geral Federal (PF/AGU) e IBGE, exercendo atividades

relacionadas à supervisão, programação, coordenação e execução especializada, em um grau de maior complexidade, relacionada a estudos, pesquisas, análises e projetos de administração de pessoal, material, orçamento, organização e métodos. Atualmente atua como Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura, exercendo suas atividades na Procuradoria da União no estado de Santa Catarina (PU/AGU). SCOPUS ID: 57218597763.

SOBRE OS AUTORES



ELIANE DUARTE FERREIRA

Doutoranda no programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento UFSC - Área de Concentração: Gestão do Conhecimento e Linha de Pesquisa: Teoria e prática em Gestão do Conhecimento. Administradora e Mestra no Programa de Pós-graduação em Administração Universitária - UFSC UFSC, tendo como linha de pesquisa Gestão Universitária, Pós Graduação em Gestão em Marketing e graduação em Administração pela Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL. Tem experiência na área de Administração, e Marketing tanto no meio acadêmico quanto no campo profissional. E professora das disciplinas de Administração Mercadológica, pesquisa mercadológica, introdução a administração para o curso de Administração e Ciências Contábeis e Marketing para o curso de Hotelaria.



PATRICIA DE SÁ FREIRE

Professora do Departamento de Engenharia do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina, assumindo o cargo de Coordenadora de Ensino. Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento/ UFSC (2013). Mestre em EGC/UFSC (2010). Autora de sete livros e mais de 300 artigos científicos publicados em congressos nacionais e internacionais, periódicos e capítulos de livros,

destacando a coautoria de capítulos da obra Interdisciplinaridade em Ciência Tecnologia e Inovação contemplada com 2º lugar no Prêmio Jabuti no ano de 2011 e, outros artigos premiados em congressos. Possui graduação em Pedagogia, com habilitação em Tecnologias da Educação, pela PUC/RJ (1986). É especialista em Marketing pela ESPM/RJ (1987) e em Psicopedagogia pela UCB/RJ (2006). Atualmente é líder do Laboratório ENGIN - Engenharia da Integração e Governança do Conhecimento para a Inovação e membro dos Grupos IGTI (Núcleo de Inteligência, Gestão e Tecnologia para a Inovação/UFSC) e, do KLOM (Interdisciplinar em Conhecimento, Aprendizagem e Memória Organizacional/UFSC). É Editora do International Journal of Knowledge and Management (IJKEM).



JOICELI ROSSONI LAPOLLI

Possui MBA Executivo em Gestão Comercial pelo Instituto de Pós-Graduação e Graduação IPOG em (2017). Graduação em Administração com ênfase em Marketing pela Faculdades Integradas Associação de Ensino de Santa Catarina FASSESC (2009). Atuou como Gestora de Relacionamento na Clínica Médica IGM. Cursa disciplinas isoladas no Programa de Pós-Graduação em Engenharia do Conhecimento (PPGEGC) da Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Grupo de Pesquisa Inovação em Ciência e Tecnologia - CoMovI (UFSC).



PAULO CÉSAR LAPOLLI

Doutorando em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC). Professor dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão de Tecnologia da Informação do SENAC. Professor do curso de Sistemas de Informação da Faculdade Energia. Mestre em Engenharia de Produção e Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Processamentos de Dados pela Fundação Universitária da Região de Joinville. Atuou como analista de sistemas sênior nas empresas Consul, Embraco, RM Sistemas, Instituto Vias, Banco do Estado de Santa Catarina - BESC. Foi coordenador e professor

do curso de Sistemas de Informação da ASSESC, Coordenador e Professor dos cursos Superiores de Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Banco de Dados da Faculdade CESUSC, professor do curso Técnico em Informática e Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Santa Catarina. Membro do grupo de pesquisa Inovação em Ciência e Tecnologia do diretório de grupos de pesquisa do CNPQ, qualificado pela UFSC.



WILLIAM ROSLINDO PARANHOS

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, atuando em pesquisa acerca de Organizações Saudáveis. Especialista em Estudos de Gênero e Diversidade, também pela UFSC. Atualmente, cursa o Professional Self Coaching (180h) pelo Instituto Brasileiro de Coaching, e possui formação em Análise Comportamental pela mesma instituição. Graduado em Gastronomia pela UNIVALI. Professor conteudista da Universidade do Extremo Sul Catarinense e da Laureate International Universities, onde também atua como parecerista e produtor de planos de ensino para pós-graduação. Professor da Unisociesc, atuando como professor/mentor das disciplinas de Projeto Interdisciplinar e LAI - Laboratório de Aprendizagem Integrada (desenvolvimento de habilidades socioemocionais - Soft Skills). É professor do curso de Gastronomia, na mesma instituição. Especialista de Ensino do SENAI/Itajaí. Atua com consultorias, formações, palestras e treinamentos em temáticas relacionadas às Organizações Saudáveis / Organizações de Ensino Saudáveis / Performance Humana e Organizacional: Diversidade nas Organizações, Inteligência Emocional, Autoconhecimento, Gestão do Capital Humano e Social, Liderança, Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais. Tem experiência nas áreas de: organizações saudáveis, gênero e diversidade, autoconhecimento, inteligência emocional, habilidades socioemocionais. Atua como membro do Grupo de Pesquisa Inovação em Ciência e Tecnologia - Comovi - UFSC/CNPq. É autor de capítulos de livros e artigos em anais de eventos e periódicos.



ÉDIS MAFRA LAPOLLI

Doutora e mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC com pós-doutorado em Sistemas de Informação pela Université de Montpellier II (Scien. et Tech. Du Languedoc - France). Engenheira civil, Professora do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento e coordenadora (de mar/2017 ao presente) da área de Gestão do Conhecimento (UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina); Consultora Organizacional nas áreas de Gestão de Pessoas, Desenvolvimento do Potencial Humano e Empreendedorismo e; coordenadora de projetos da Editora Pandion. Líder do Grupo de Pesquisa Inovação em ciência e Tecnologia (UFSC/CNPq). Foi diretora da Escola de Novos Empreendedores - ENE da UFSC. Coordenou vários projetos de Pesquisa e de Extensão. É autora de livros, capítulos de livros e de vários artigos em periódicos especializados e em anais de eventos e orientou dezenas de mestres e doutores.



ALICE DE AMORIM BORGES VAZQUEZ

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (2019-). Autora do livro “Serviços de referência e informação em bibliotecas universitárias da América Latina: análise de seus websites”. Mestre em Gestão da Informação pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2017). Especialista em Gestão de Acervos Históricos pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2010). Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003). Servidora pública municipal de Florianópolis dos anos de 2004-2014 no cargo de Bibliotecária responsável na Escola Básica Municipal Mâncio Costa - Ratonés (2004-2005) e na Escola Básica Municipal Vitor Miguel de Souza, Itacorubi (2005-2014). Servidora pública estadual a partir de 2014 no cargo de Bibliotecária na Biblioteca Central da Universidade do Estado de Santa Catarina (2014-), Itacorubi, Florianópolis. Ministra cursos de capacitação sobre ferramentas de pesquisa, fontes de informação e formatação de

trabalhos acadêmicos. Pesquisadora da temática Gestão de Riscos e Desastres, Governança do Conhecimento e Bibliotecas Universitárias. Membro do Grupo de Pesquisa CNPq Coprodução de Commons Digitais.



FABIO VAZQUEZ GUIMARÃES

Professor universitário, Administrador, Gestor e Consultor de TIC. Autor do Livro: Alertas de desastres socioambientais no Estado de Santa Catarina sob a perspectiva da Ciência da Informação, pela Editora UDESC. Nome literário: Vazquez Guimarães, Fabio. Doutorando em Arquitetura e Urbanismo e Mestre em Ciência da Informação pela UFSC. Possui Especialização em Gestão de Redes Corporativas - Gerência de Redes, Segurança da Informação e Convergência IP pela UNISUL. Graduação em Bacharel em Administração pela Cruzeiro do Sul e Tecnólogo em Gestão das Tecnologias da Informação e Técnico em Gestão Empresarial, ambos pelo Senac.



LEILA REGINA TECHIO

Doutoranda no programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina - PPGEGC/UFSC, na área de Mídia do Conhecimento (início em 2019/1). Possui Mestrado Profissional em Engenharia de Produção pela Unisociesc (2014). Bacharel em Informática pela Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) em 2001, Especialista em Administração de Marketing, Comunicação e Negócio, pelo Instituto de Pós-Graduação e Educação Continuada Ltda (INBRAPEC) em 2004, e mestre em engenharia da produção da Sociedade Educacional do Estado de Santa Catarina (SOCIESC), em 2014. Atualmente é professora na graduação, pós-graduação e ensino digital no Centro Universitário Tupy (UNISOCIESC) em Joinville e professora online na Ânima digital/UNISOCIESC, nas áreas voltadas à Educação e Tecnologia, sistemas de Informação, usabilidade em sistemas computacionais, computação em nuvem e marketing.



ANA ELISA PILLON

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEGC/UFSC), na área de Mídia do Conhecimento (início em 2019/1). Possui Mestrado Profissional em Engenharia de Produção pela Unisociesc (2016). Possui graduação em Psicologia (Bacharelado) pela Universidade do Vale do Itajaí (2004) e Especialização em Gestão de Recursos Humanos pela Faculdade Estácio de Sá de São José-SC (2007). Atua no Grupo de Pesquisa Mídia e Conhecimento/GPMC - PPGEGC/UFSC - sob Coordenação do Prof. Dr. Márcio Vieira de Souza. A partir de agosto de 2019, cursando Licenciatura em Pedagogia no Centro Universitário UNIFACVEST. Em setembro de 2020 iniciou Curso de Especialização Lato sensu em Neurociências. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7975-4694>.



MARCIO VIEIRA DE SOUZA

Possui graduação em Comunicação Social (Habilitação- Jornalismo) pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1985), especialização em Educação (duas) (UFSC, UNIVALI). Mestrado em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (1995) e Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002). Tem experiência na área de mídia e conhecimento, comunicação, sociologia política, Educação a Distância, mídias digitais, atuando principalmente nos seguintes temas: comunicação e educação, mídia e conhecimento, inovação na educação, educação em rede, sociologia e tecnologia, redes e mídias sociais, Análise de redes sociais (ARS), vídeo e democracia, desenvolvimento sustentável e tecnologias da informação e da comunicação (TIC), metodologia de pesquisa e metodologias ativas na educação. É professor Associado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) onde é um dos líderes do Grupo de Pesquisa de Mídia e Conhecimento da UFSC (CNPq) e atua no Departamento de Engenharia e Gestão do Conhecimento (DEGC-UFSC). É professor permanente no Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. É Coordenador do LabMídia (laboratório de Mídia e conhecimento) da UFSC.



VANIA RIBAS ULBRICHT

É licenciada em Matemática, com mestrado e doutorado em Engenharia de Produção pela UFSC. Foi professora visitante da Universidade Federal do Paraná no Programa de Pós-Graduação em Design (2012 - 2014). Pesquisadora da Université Paris 1 (Panthéon-Sorbonne). Presta serviço voluntário no PPEGC da UFSC. Foi bolsista em Produtividade e Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora de 2009 a 2013, DT/CNPq. Coordenadora do projeto: Mídias, Tecnologias e Recursos de Linguagem para um ambiente de aprendizagem acessível aos surdos, aprovado pelo CNPq através da CHAMADA Nº 84/2013 MCTI-SECIS/CNPq- TECNOLOGIA ASSISTIVA / B - Núcleos Emergentes. É professora titular voluntária e professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC. É líder, desde 2014, do Núcleo de Acessibilidade Digital e Tecnologias Assistivas registrado no CNPq. Fazendo especialização em Neurociências no Instituto de Desenvolvimento Educacional <https://orcid.org/0000-0002-6257-0557>



DENISE MARIA BEZERRA

Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC - 2019), na área de Mídias do Conhecimento. Graduada em Comunicação Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (1990), cursou Bacharelado em Piano na UDESC (1994) e é Especialista em Educação Musical (UDESC - 1997), em Psicopedagogia Clínica (UNISUL - 2003) e em Psicologia Transpessoal (ICPG/ALUBRAT - 2006). Possui Mestrado em Práticas Interpretativas - Piano, (UDESC - 2016) e investiga há mais de duas décadas os processos psicopedagógicos de aprendizagem em busca da performance excelente (peak-performance) no piano e em outras formas de aprender. Por sua vasta experiência clínica em psicopedagogia e música, realiza palestras e workshops sobre as temáticas de autoconhecimento, motivação, estratégias cognitivas e metacognitivas na prática pianística. Participa como membro do NEDEC2- Núcleo de Estudos e Desenvolvimentos

em Conhecimento e Consciência, ligado ao Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC, onde criou com seu orientador, professor Dr. Francisco Fialho, o Laboratório de Cognição e Psicologia da Música (LACOMUSI).



NATHALIA BEZERRA AGRA

Graduada em Design de Moda pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL). Pesquisadora e ativista na área da sustentabilidade ambiental (participação ativa na ONG RELIPLAM). Fundadora e designer do Ateliê Nathalia Agra. O ateliê presta serviços de design, modelagem, prototipagem, roupas, acessórios dentro do conceito *slow fashion*, agregando práticas sustentáveis no dia-a-dia, como o tingimento e a estamparia com pigmentos naturais. Sócia na marca de roupas e acessórios Xarás. Fundadora do projeto Retalho Solidário, que dá destino aos resíduos têxteis de ateliês de designers de Florianópolis/SC. Interessa-se por *slow design*, modelagem, corte e costura.



FRANCISCO ANTONIO PEREIRA FIALHO

Possui graduação em Engenharia Eletrônica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1973) e em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999), Mestrado em Engenharia de Produção, Ergonomia, pela Universidade Federal de Santa Catarina (1992) e Doutorado em Engenharia de Produção, Engenharia do Conhecimento, pela Universidade Federal de Santa Catarina (1994). Atualmente é professor Titular da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Engenharia e Gestão do Conhecimento, atuando principalmente nos seguintes temas: engenharia do conhecimento, mídias do conhecimento, eco-ergonomia, gestão do conhecimento e ergonomia cognitiva. Líder do Núcleo de Estudos e Desenvolvimentos em Conhecimento e Consciência - NEDECC. Líder do Núcleo de Pesquisas em Complexidade e Cognição - NUCOG. Participante do Núcleo da Engenharia da Integração e Governança do Conhecimento para a Inovação - ENGIN da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e do LGR - Laboratório de Gestão Responsável.



ANGELA CARVALHAES FERRARI

Arquiteta e Urbanista formada pela Universidade Regional de Blumenau (1999) e mestranda (desde 2019) em Engenharia e Gestão do Conhecimento na Universidade Federal de Santa Catarina. Autodidata em marketing digital e livemarketing e especialização em exhibition desing pelo IED Barcelona (2008). Larga experiência em arquitetura promocional e cenografia de eventos, da concepção à execução, tendo como referência os stands das empresas Taschibra, WEG, Altenburg, Blumenau Iluminação Farben Tintas e outros. Por seu destaque como profissional autônoma, recebeu menção honrosa da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí (2005), devido a pesquisa realizada para a Secretaria Municipal de Educação da Cidade de Blumenau para padronização das escolas municipais. Em parceria com a empresa Bunge S.A. desenvolveu projetos de salas de leitura e brinquedotecas, que lhe rendeu reconhecimento na área de arquitetura de espaços infantis. Experiência também na área de ensino e treinamento. Foi professora da escola IBD (2005) e atuou como voluntária na área Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas e Equipes na ONG AFS-American Field Service (2005-2007).



VALÉRIA VERAS

Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Desenvolvimento Regional e Urbano, pela UFSC, Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade do Extremo Sul Catarinense, Especialista em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos pelo Instituto Feral do Ceará e Agência Nacional de Águas, Mestranda em Engenharia e Gestão do Conhecimento, área Mídia do Conhecimento (EGC/UFSC). Atuou na Centrais Elétricas do Sul do Brasil – ELETROSUL como integrante de equipe técnica multidisciplinar do Departamento de Engenharia de Hidrelétricas (DEH), dedicada à elaboração e gestão de projetos ambientais de usinas hidrelétricas. Atuou na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Santa Catarina, como Engenheira de Segurança do Trabalho. Atua no Departamento de

Engenharia Sanitária e Ambiental (ENS) da UFSC como gerente de projetos.



LUCIANE MARIA FADEL

Possui graduação em Comunicação Visual pela Universidade Federal do Paraná (1987), graduação em Engenharia da Computação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1994), graduação em Licenciatura Em 2o Grau pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (1992), mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2001) e doutorado em Typography e Graphic Communication - University of Reading (2007) e Pós-Doutorado em Narrativas orientado pelo Prof. Jim Bizzocchi na Simon Fraser University, Canada. Atualmente é professora adjunto do Departamento de Expressão Gráfica da Universidade Federal de Santa Catarina. Co-lidera o Grupo de Pesquisa Núcleo de Acessibilidade Digital e Tecnologias Assistivas e participa do Grupo de Estudo de Ambiente Hiperídia voltado ao processo de Ensino-Aprendizagem e do Grupo SAITE - Tecnologia e Inovação em Educação na Saúde, da Universidade Federal do Maranhão. É membro do International Reference Group (IRG) sobre o uso de digital storytelling no tratamento de pacientes em cuidados Paliativos da SFU. Tem experiência na área de Design para Experiência com ênfase em Interação Humano Computador, atuando principalmente nos seguintes temas: design de interação, narrativas, user experience, novas mídias e digital storytelling.



BIANCA ANTONIO GOMES

Doutoranda do programa de pós-graduação de engenharia e gestão do conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, na linha de pesquisa de mídias do conhecimento. Mestre em educação pela Universidade do sul de Santa Catarina - UNISUL. Especialização em Design realizada na Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS (2016). Bacharel em Artes visuais - hab. Design Gráfico (2010) e em Ciência da Computação (2008), ambas pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel. Conhecimento nas áreas de design e de informática.

Atuando principalmente com design (especialmente nas sub-áreas de produção gráfica e projeto gráfico), pintura, desenho e fotografia. Atualmente é professora da área de desenho e animação do Instituto federal de Santa Catarina - IFSC, campus Palhoça-bílingue, ministrando aulas no ensino médio técnico e no ensino superior.



RENATA BEATRIZ DE FAVERE

Graduação em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (1993). Especialização em Direito Constitucional Aplicado pelo CESUSC. Atualmente é Analista Judiciário - Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, onde ocupa o cargo de Secretária da Corregedoria Regional Eleitoral e Vice-Diretora da Escola Judiciária Eleitoral. Tem experiência na área de Direito Eleitoral, Ciência Política, com ênfase em Estado e Governo.



LIA CAETANO BASTOS

Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Catarina (1981), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (1987) e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (1994). Atualmente é professora titular da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Planejamento Urbano e Regional, com ênfase em Técnicas de Planejamento e Projeto Urbanos e Regionais, atuando principalmente nos seguintes temas: sensoriamento remoto, tomada de decisão, sistema de informações geográficas e qualidade da informação.



DENILSON SELL

Possui bacharelado em Ciências da Computação pela Universidade do Vale do Itajaí (1997), mestrado (2001) e doutorado (2006) em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina, com estágio de doutoramento na The Open University. Atualmente é professor no Departamento de Administração Pública da Universidade do Estado de Santa Catarina e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão

do Conhecimento na Universidade Federal de Santa Catarina. Atua também como diretor e pesquisador no Instituto Stela. Atuou como pesquisador e coordenou diversos projetos de P&D com organizações públicas (como a Plataforma Lattes e a Plataforma Aquarius com o MCTI, Libra Human Factors com Petrobrás e o Consórcio de Libra, Portal SINAES com o MEC, DCVISA com a ANVISA e SIBEA com o MMA), organizações privadas (como Busca Semântica com Embraer e Plataforma de Gestão da Ética e da Integridade com o Itaú/Unibanco) e terceiro setor (como a Plataforma para Gestão do Absenteísmo com o SESI/BA e Plataforma da Gestão do Conhecimento do SENAI/CE-FIEC). Atua principalmente nas seguintes áreas/temáticas: engenharia do conhecimento, gestão do conhecimento, business intelligence, inteligência artificial, ontologias, semantic web, planejamento de sistemas de informações e governo eletrônico.



LUCIANO ZAMPERETTI WOLSKI

Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEGC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Ciências da Computação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2009). Graduação / Tecnólogo em Processamento de Dados pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1996). Atua na área de concentração da Engenharia de Conhecimento (EC) com linha de pesquisa em Teoria e Prática em Engenharia do Conhecimento. Professor efetivo da Universidade do Estado de Mato Grosso. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Engenharia de Software, atuando principalmente nos seguintes temas: Sistemas de Informação, Agentes de Software e Sistemas Multiagentes.



ALEXANDRE LEOPOLDO GONÇALVES

Alexandre Leopoldo Gonçalves possui graduação em Ciência da Computação pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (1997), mestrado e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina em 2000 e 2006. Atualmente é Professor Associado lotado no Departamento de Computação/Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde/UFSC, Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento/UFSC e Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação/UFSC. Tem experiência nas áreas de Ciência da Computação e Engenharia do Conhecimento atuando principalmente nos seguintes temas: Extração e Recuperação de Informação, Descoberta de Conhecimento, Engenharia de Ontologia, Sistemas de Recomendação, Internet das Coisas, Aprendizagem de Máquina e Ciência de Dados.



2020 pode ser considerado um dos anos mais desafiadores da história da humanidade. Ano em que a ameaça de um vírus, até então desconhecido, enclausurou milhões de pessoas; indústrias pararam, serviços deixaram de ser prestados, escolas fecharam e as organizações precisaram se adaptar a uma nova realidade imposta pela Pandemia do Coronavírus. Foi nesse período que surgiu a ideia de compilar estudos interdisciplinares, de mestrandos, doutorandos e docentes, nas áreas de Engenharia, Mídias e Gestão do Conhecimento, dando origem ao livro *Perspectivas em Engenharia, Mídias e Gestão do Conhecimento*.

ISBN 978-658831944-4



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br